

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE DISCENTES DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DOS ALUNOS RESIDENTES DO CAA/UERN.

Juliani Nicole Dantas Damasceno¹
José Amilton de Oliveira Junior²
David Lucas Souza de Macêdo³
Robson Frutuoso de Brito⁴
Leodécio Martins Varela⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivo estimular projetos institucionais desenvolvidos por uma Instituição de Ensino Superior (IES) em conjunto com instituições de ensino básico, buscando colaborar com a formação profissional de estudantes de cursos de licenciatura.

O presente trabalho pretende analisar os relatos de experiências no referido programa a partir da perspectiva de alunos residentes bem como ressaltar a importância do PRP para os docentes em formação na educação básica. O estudo tomou por base as ideias de Oliveira (2015) que tratam acerca da prática de ensino na sala de aula em Língua Inglesa e as de Borssoi (2008) que abordam sobre estágio e formação docente.

Dito isto, pretendemos discorrer acerca do papel do PRP da UERN/CAA na integração dos discentes do curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa com as escolas públicas de

¹ Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, julianiddamasceno@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, amilton860@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, davidlsm799@gmail.com;

⁴ Graduado em Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, robson.assu@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, leodeciomartins@gmail.com.

ensino básico da cidade de Assú/RN, analisando, para tanto, os relatos de experiências discentes que serão de grande valia para compreender melhor o exercício da docência e as práticas pedagógicas dos discentes-professores em formação inicial.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa uma vez que para Bogdan e Biklen (1994) tal corrente de pesquisa recolhe os dados e os trata de forma que até os pequenos detalhes são levados em consideração, já que os dados são tratados levando em consideração as interações naturais dos entrevistados.

Nosso estudo é de cunho interpretativista já que para Severino (2014) tal linha de pesquisa aborda a compreensão das ações antropológicas a partir da visão dos sujeitos envolvidos com o objeto de pesquisa, sendo pautada na compreensão da realidade sociocultural e no contexto nas quais essas interações ocorrem, partindo da premissa da análise da realidade e na interação entre pesquisador e participantes.

Tal pesquisa é cunhada como documental, pois Gil (2002) afirma que a pesquisa documental se utiliza de materiais que não passam por alguma espécie de curadoria, permitindo assim que este material possa ser mais adequado aos fins da pesquisa, e que são tidos como objetos de primeira mão, pois nunca participaram de alguma análise ou estudo prévio, no caso do nosso objeto de estudo, são as respostas de formulários elaborados pelos pesquisadores e aplicados por eles.

O estudo se baseia na análise de relatos de discentes residentes do PRP em escolas de ensino básico nas redes municipal e estadual de Assú/RN. As escolas estudadas foram A Escola Municipal Professor Nair Fernandes e o Centro Estadual de Educação Profissional Professor Gilmar Rodrigues de Lima.

A metodologia adotada neste estudo compreende a coleta de dados por meio de relatórios elaborados com base nas atividades realizadas durante o período de residência nas instituições educacionais citadas anteriormente. A abordagem metodológica prioriza a qualitativa e interpretativista, visando uma análise aprofundada e contextualizada das experiências vivenciadas pelos residentes.

A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário aberto, composto por questões específicas, elaborado para captar a complexidade das experiências dos estagiários. O questionário aborda, de maneira simples, os desafios enfrentados durante o estágio nas escolas-campo, destacando tanto os obstáculos identificados quanto às estratégias adotadas para superá-

los. Esse enfoque proporciona uma compreensão holística do processo de aprendizado durante o estágio, evidenciando a resiliência e adaptabilidade dos futuros educadores.

Além disso, a metodologia abrange a investigação dos momentos mais gratificantes e importantes experimentados pelos estagiários durante o estágio. Essas experiências são identificadas e analisadas para proporcionar uma compreensão mais profunda de como eventos específicos podem influenciar positivamente a atuação dos futuros educadores na educação básica.

O questionário na íntegra é composto pelos seguintes questionamentos:

I) Quais os principais desafios enfrentados durante o período vivenciado na escola campo e como foram superados?

II) Como as experiências no PRP estão contribuindo para o desenvolvimento profissional como futuro educador?

III) Quais os momentos mais gratificantes ou impactantes vivenciados durante o estágio e como eles influenciam na atuação enquanto residente na educação básica?

REFERENCIAL TEÓRICO

Como arcabouço teórico desta pesquisa, foram considerados os estudos de Oliveira (2015), no qual trata acerca da prática docente na sala de aula, e de Borssoi (2008), que aborda reflexões sobre estágio e formação docente. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo-interpretativista (BOGDAN; BIKLEN, 1994); (GIL, 2002); (SEVERINO, 2014) a qual se baseia na análise crítica e detalhada dos relatos de discentes residentes em escolas de ensino básico nas redes municipal e estadual de Assú/RN.

A priori, Oliveira (2015) afirma que “Ensinar inglês para brasileiros é uma tarefa complexa. Requer conhecimentos linguísticos, pedagógicos e didáticos. Mas, acima de tudo, requer conhecimentos específicos sobre o ensino de línguas estrangeiras.” Ou seja, a prática do docente de Língua Inglesa na sala de aula é uma tarefa que exige o gerenciamento de diversas tarefas, desde o planejamento à execução da aula, uma vez que o ensino de uma segunda língua exige não só a proficiência no idioma, mas também o conhecimento de estratégias de gerenciamento da sala de aula para uma aprendizagem eficiente.

Em muitos casos, durante o curso de licenciatura, os discentes estudam acerca das teorias pedagógicas de ensino de línguas em sala de aula, mas o tempo destinado à prática e aplicação desses estudos é na maioria das vezes limitado às atividades do estágio supervisionado, no qual tem duração de no mínimo dois semestres letivos.

A prática de ensino na sala de aula é de suma importância para desenvolver-se profissionalmente como professor, pois de acordo com Borssoi (2008) esse período de estágio docente “[...] possibilita a relação teórico-prática, conhecimentos do campo de trabalho, conhecimentos pedagógicos, administrativos, como também conhecimentos da organização do ambiente escolar, entre outros fatores.”

Logo, levando em consideração que este momento da formação inicial de docentes de língua inglesa na educação básica é importante não só para o entendimento do funcionamento da aula, mas também dos aspectos que permeiam o trabalho do professor no ambiente escolar, os objetivos do PRP, regido pela CAPES possibilita a seus participantes uma experiência imensurável nos diversos contextos escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado com os alunos residentes do PRP de duas escolas da rede pública da cidade de Assú buscou compreender quais os desafios, contribuições e as implicações do programa para a formação acadêmica e profissional dos licenciados, tomando como base os princípios de Bogdan e Biklen (1994) sobre a análise dos dados.

Por se tratar de um processo de residência em andamento, os dados estão sendo analisados e o resultado de suas análises ainda são parciais. Os resultados da análise do questionário e relatórios dos discentes do curso de Letras Língua Inglesa da UERN/CAA vão tratar acerca dos relatos de experiências e da importância do PRP para a formação inicial de residentes de Letras Língua Inglesa/CAA/UERN. Os resultados parciais do questionário a seguir foram obtidos das respostas de três residentes do programa (Residentes A, B e C).

Residente A:

I) Quais os principais desafios enfrentados durante o período vivenciado na escola campo e como foram superados?

Até o momento definitivamente o maior desafio enquanto residente do programa PRP na escola CEEP Professor Gilmar Rodrigues de Lima é a falta de um livro didático, já que a escola foi inaugurada depois do PNL, ocorreu que a escola não disponha de livros didáticos, e planejar várias aulas sem esse suporte é um processo desgastante e sufocante, já que não há um norte claro precisamos depender apenas da criatividade e alguma pesquisa, em contrapartida, por

causa disso o planejamento fica mais dinâmico e acaba atendendo melhor às necessidades dos alunos.

II) Como as experiências no PRP estão contribuindo para o desenvolvimento profissional como futuro educador?

As atividades do PRP contribuem positivamente uma vez que o estágio obrigatório é curto e isso acaba prejudicando a experiência em sala de aula, já que não contemplamos todas as possíveis situações dentro e fora de sala, quando se trata de experiência pedagógica, o PRP é bastante completo, pois nos dá autonomia e uma experiência estendida, permitindo a participação de eventos e momentos dentro da escola, entregando tudo que um futuro professor pode vir a precisar saber antes de começar a trabalhar como titular em alguma instituição de ensino.

III) Quais os momentos mais gratificantes ou impactantes vivenciados durante o estágio e como eles influenciam na atuação enquanto residente na educação básica?

Definitivamente os trabalhos com gamificação marcaram minha experiência, já que nos momentos que utilizei, se demonstrou uma aula proveitosa e lúdica, conseguindo alavancar os alunos à participação, os jogos sempre contaram uma adesão alta e uma grande eficácia quando alinhado aos outros recursos metodológicos, sempre auxiliando na diluição do conteúdo gramatical e instigando a competitividade dentro de sala, aumentando o rendimento dos estudantes.

Residente B:

I) Quais os principais desafios enfrentados durante o período vivenciado na escola campo e como foram superados?

Os principais desafios enfrentados que valem a pena mencionar são: A falta de livro didático, pois isso exige do professor um certo nível de criatividade, necessária para conseguir formular todas as atividades e atender as necessidades dos alunos, o trabalho em conjunto dos residentes conseguiu suprir essa falta de material por meio da colaboração. Outro desafio

enfrentado foi a dificuldade ao acesso à internet na instituição CEEP Professor Gilmar Rodrigues de Lima, pois certas atividades planejadas seriam mais práticas se fosse possível contar com a internet a todo momento, tais problemas foram contornados utilizando materiais que não requerem o uso da internet para funcionar.

II) Como as experiências no PRP estão contribuindo para o desenvolvimento profissional como futuro educador?

As experiências adquiridas até o presente momento têm se mostrado vitais ao processo de formação docente, presenciar de perto tudo que o professor vivencia no seu trabalho como educador tem se provado uma dádiva, pois o período de estágio nem sempre se faz suficiente para expor as dificuldades e situações específicas que ocorrem em um ambiente escolar.

III) Quais os momentos mais gratificantes ou impactantes vivenciados durante o estágio e como eles influenciam na atuação enquanto residente na educação básica?

Um momento impactante que me vem à mente foi uma aula com o uso da música, pois todo o processo foi gratificante, o planejamento e a execução em sala de aula foi algo muito prazeroso de se presenciar, os alunos em grande maioria abraçaram a ideia e executaram a atividade de forma até melhor do que o esperado, todos os grupos se envolveram e como era uma atividade que visava o trabalho em equipe, todos os integrantes se ajudaram durante a atividade e o feedback fornecido pelos alunos foi extremamente positivo.

Residente C:

D) Quais os principais desafios enfrentados durante o período vivenciado na escola campo e como foram superados?

Por se tratar de uma rede de ensino pública e muitas vezes não ser assistida como deveria ser pela administração governamental, muitos desafios foram encontrados no âmbito do fornecimento de materiais e infraestrutura da instituição e das salas de aula em si. Porém, conseguimos superar esses impasses com a criação de materiais autênticos para uso didático e adaptação ao uso dos espaços na escola, com aulas ministradas em outros espaços fora da sala de aula como pátios e biblioteca.

II) Como as experiências no PRP estão contribuindo para o desenvolvimento profissional como futuro educador?



A experiência me ensinou e vem me ensinando a ter um olhar mais empático para as diferentes realidades encontradas na escola, além de me incentivar a sempre repensar minhas atitudes em sala de aula como docente em formação e me ajudar na autoavaliação do meu trabalho.

III) Quais os momentos mais gratificantes ou impactantes vivenciados durante o estágio e como eles influenciam na atuação enquanto residente na educação básica?

Os momentos de realização de atividades na aula nos quais os alunos participam ativamente, fazendo questionamentos e contribuições são os mais gratificantes para mim pois ver o interesse e entusiasmo que os estudantes têm de aprender coisas novas, nos mostra que estamos os ajudando a construir conhecimento e influenciando positivamente na aprendizagem deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão pode-se ressaltar que de acordo com as experiências dos discentes participantes do PRP/UERN, as atividades vivenciadas/implementadas durante o programa agrega construção do conhecimento à formação dos futuros docentes, preparando-os de forma apropriada para diversas situações que podem ocorrer em um ambiente escolar, de modo que seja possível assimilar todos os fragmentos existentes na profissão de docente.

Por fim, não é só necessário frisar a existência do Programa Residência Pedagógica e sua importância na capacitação de futuros docentes, mas também é importante ressaltar a necessidade da construção de pesquisas sobre este programa, de modo que venha a incentivar mais discentes em formação pedagógica a participar deste aprendizado fundamental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos discentes residentes das escolas participantes da pesquisa que contribuíram com seus relatos e aos professores preceptores que orientaram as atividades nas respectivas escolas, bem como a coordenação do PRP/UERN do Departamento de Letras Estrangeiras – DLE pela realização de mais uma edição do programa.



REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.
- BORSSOI, Berenice Lourdes. **O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria à prática, ação-reflexão**. 1º Simpósio Nacional de Educação: XX Semana da Pedagogia, Cascavel, Paraná, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOVERNO FEDERAL (Brasil). **Ministério da Educação. Programa de Residência Pedagógica**. [S. l.], 1 mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 3 abr. 2023.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês: do planejamento à avaliação**. 2. ed. São Paulo, Brasil: Parábola editorial, 2015.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.